



## Contas Trimestrais Regionais - Estimativa rápida

3 de Março de 2017

### 4º Trimestre de 2016 e Ano de 2016

---

**Produto Interno Bruto aumentou 2,0% em volume no ano de 2016 e 2,1% no 4º trimestre de 2016**

---

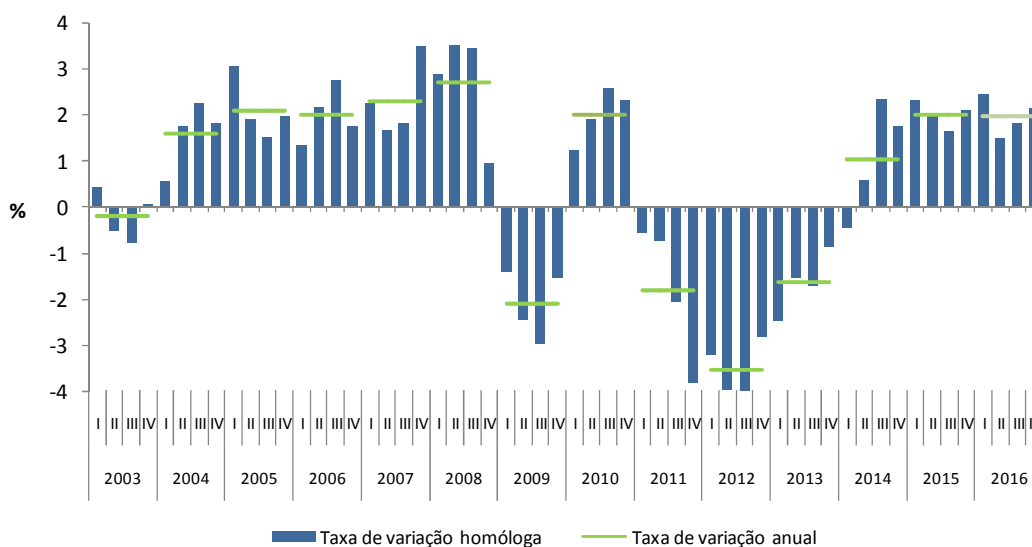
No 4º trimestre de 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) regional registou uma variação homóloga de 2,1%, em termos reais (variação de 1,8% no 3º trimestre de 2016).

Relativamente ao trimestre anterior (variação em cadeia), o PIB aumentou 0,8%, em termos reais, no 4º trimestre de 2016 (0,7% no trimestre anterior).

Em termos anuais, a estimativa provisória para 2016 situa-se num crescimento, em termos reais, de cerca de 2%, o que representa uma aceleração face ao ano anterior (1,7%) e se traduz no valor mais alto registado por este indicador desde 2010.

### Produto Interno Bruto - RAA

Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011)



## Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência =2011)

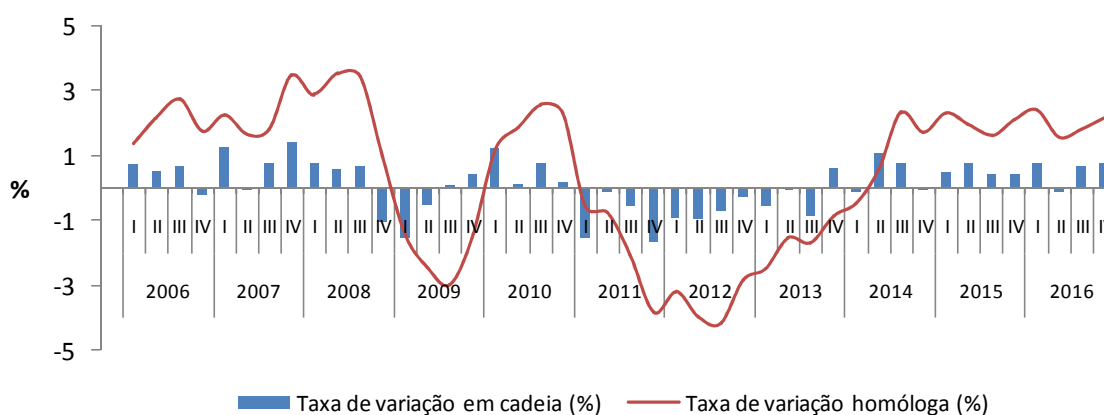
	1ºT14	2ºT14	3ºT14	4ºT14	1ºT15	2ºT15	3ºT15	4ºT15	1ºT16	2ºT16	3ºT16	4ºT16
Taxa de variação homóloga (%)*	-0,5	0,6	2,3	1,7	2,3	2,0	1,6	2,1	2,4	1,5	1,8	2,1
Taxa de variação em cadeia (**)	-0,1	1,1	0,8	0,1	0,5	0,8	0,4	0,4	0,8	-0,1	0,7	0,8

\*Variação em relação ao trimestre homólogo do ano anterior

\*\*Variação em relação ao trimestre anterior

## Produto Interno Bruto - RAA

Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011)



## Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência =2011)

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Taxa de Variação Anual (%)	2,0	2,3	2,7	-2,1	2,0	-1,8	-3,5	-1,6	0,7	1,7	2,0

Até 2014 - dados definitivos; 2015- dados preliminares do INE; 2016- estimativa preliminar do SREA, com base na média dos valores trimestrais

Na leitura destes resultados, dever-se-á ter em conta que:

- as estimativas rápidas do PIB trimestral regional constituem uma primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral do PIB na Região Autónoma dos Açores, numa altura em que apenas existem dados definitivos do PIB anual até 2014. Assim, estas estimativas estão sujeitas a revisões quando estiverem disponíveis os dados definitivos anuais do PIB regional a partir de 2015.

- as alterações verificadas nos dados publicados nos trimestres anteriores devem-se ao normal processo de tratamento da sazonalidade e à actualização das séries, com incorporação de informação adicional.

---

## Notas Metodológicas

A estimativa do PIB regional trimestral tem como referências o PIB anual calculado pelas contas Regionais do INE e a metodologia do EUROSTAT (Manual de Contas Trimestrais - 2013 e Sistema Europeu de Contas - SEC 2010).

O SEC 2010 distingue entre métodos directos e métodos indirectos de trimestralização das Contas Anuais. O CONTRIMAC recorre a **Métodos indirectos**. Estes métodos baseiam-se na desagregação de dados anuais com a ajuda de técnicas matemáticas e estatísticas e de indicadores infra-anuais de referência. A ideia básica por trás destes métodos é: “ *Se, para cada agregado das Contas Anuais, se dispõe de uma ou mais séries estatísticas (indicadores) de periodicidade trimestral ou inferior, com uma evolução similar à do correspondente agregado, é possível estimar, econometricamente, uma relação entre as séries anuais dos agregados e os seus indicadores, que permite obter valores trimestrais desses agregados*” .

As principais etapas do projecto e métodos utilizados, podem-se sintetizar, de forma simplista, em:

- Selecção das actividades e indicadores;
- Tratamento das séries temporais – Métodos **ARIMA**;
- Cálculo dos indicadores sintéticos – Método de **Granger e Newbold**;
- Desagregação temporal/trimestralização – Métodos de **Denton, Fernandez, Chow-lin e Litterman**

(usados em alternativa e não necessariamente iguais para todos os sectores);

- Cálculo dos Índices de Volume Encadeados;
- Validação – realização de testes para avaliação da consistência e benchmarking.

Os procedimentos foram programados usando o módulo de VB do Excel.

Para o tratamento da sazonalidade utilizou-se o programa TRAMO SEATS.

Para eliminação de discrepâncias resultantes destes tratamentos recorreu-se ao método de DiFonzo.

**Todos os dados apresentados neste destaque são em volume, ajustados da sazonalidade e encadeados, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento.**